

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

Outubro de 2018

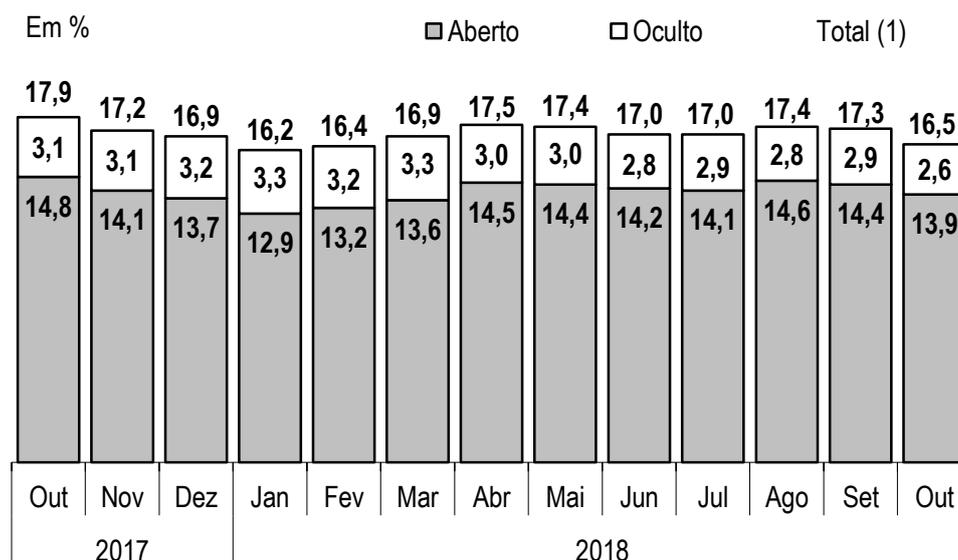
Boletim nº 407

Taxa de desemprego diminui

RESULTADOS DO MÊS

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a **taxa de desemprego** total na RMSP diminuiu, ao passar de 17,3%, em setembro, para 16,5%, em outubro. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto reduziu-se de 14,4% para 13,9%, e a de desemprego oculto de 2,9% para 2,6% (Gráfico 1).
2. O contingente de desempregados foi estimado em 1.835 mil pessoas, 75 mil a menos que no mês anterior. Esse resultado decorreu de aumento da ocupação (abertura de 154 mil postos de trabalho) em intensidade superior ao aumento da População Economicamente Ativa – PEA (79 mil pessoas entraram no mercado de trabalho da região, ou 0,7%) (Tabela 1). A **taxa de participação** – proporção de pessoas de dez anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – aumentou de 61,2% para 61,6%.

Gráfico 1
Taxas de desemprego, segundo tipo
Região Metropolitana de São Paulo – 2017-2018



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

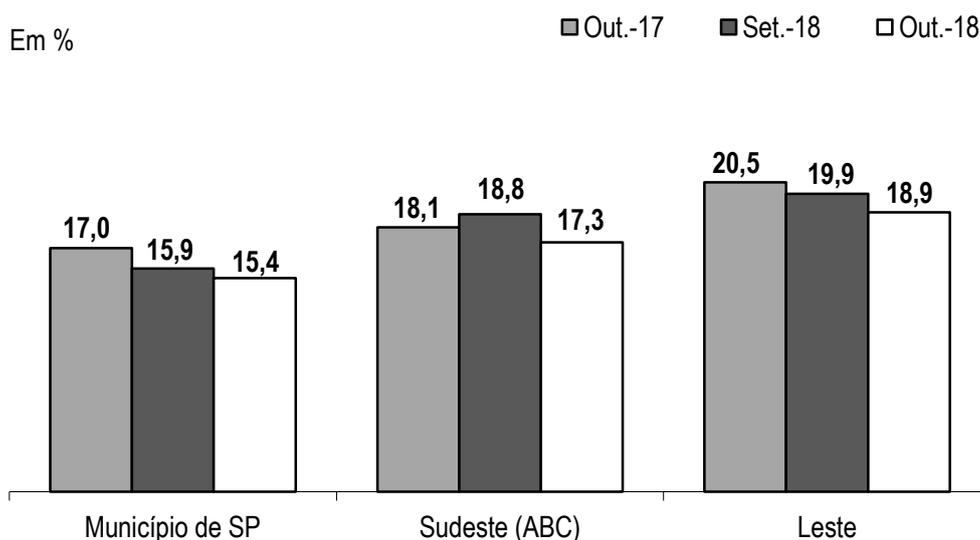
Tabela 1
Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – Out/17-Out/18

| Condição de atividade | Estimativas (em mil pessoas) | | | Variações | | | |
|---|------------------------------|---------------|---------------|---------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | | | | Absoluta (em mil pessoas) | | Relativa (%) | |
| | Out.-17 | Set.-18 | Out.-18 | Out.-18/ Set.-18 | Out.-18/ Out.-17 | Out.-18/ Set.-18 | Out.-18/ Out.-17 |
| POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA | 17.936 | 18.043 | 18.053 | 10 | 117 | 0,1 | 0,7 |
| População Economicamente Ativa | 11.138 | 11.042 | 11.121 | 79 | -17 | 0,7 | -0,2 |
| Ocupados | 9.144 | 9.132 | 9.286 | 154 | 142 | 1,7 | 1,6 |
| Desempregados | 1.994 | 1.910 | 1.835 | -75 | -159 | -3,9 | -8,0 |
| Em desemprego aberto | 1.649 | 1.590 | 1.546 | -44 | -103 | -2,8 | -6,2 |
| Em desemprego oculto pelo trabalho precário | 275 | 250 | 226 | -24 | -49 | -9,6 | -17,8 |
| Em desemprego oculto pelo desalento | (1) | (1) | (1) | - | - | - | - |
| Inativos com 10 anos e mais | 6.798 | 7.001 | 6.932 | -69 | 134 | -1,0 | 2,0 |

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.
(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

3. Nos demais domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total diminuiu no Município de São Paulo (de 15,9% para 15,4%), na sub-região Leste (Guarulhos, Mogi das Cruzes e outros) (de 19,9% para 18,9%) e na sub-região Sudeste (Grande ABC) (de 18,8% para 17,3%) (Gráfico 2).

Gráfico 2
Taxas de desemprego total
Município de São Paulo e sub-regiões da RMSP (1)
Outubro/17-Outubro/18



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) **Sub-região Sudeste (Grande ABC):** Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. **Sub-região Sudoeste:** Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista. **Sub-região Oeste:** Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana do Parnaíba. **Sub-região Norte:** Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã. **Sub-região Leste:** Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano.

Nota: A amostra não comporta a desagregação para as sub-regiões Sudoeste, Norte e Oeste.

4. O nível de ocupação elevou-se (1,7%) e o contingente de ocupados foi estimado em 9.286 mil pessoas (Tabela 2). Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu de elevações nos **Serviços** (92 mil postos de trabalho, ou 1,7%), no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (38 mil, ou 2,3%) e na **Indústria de Transformação** (14 mil, ou 1,0%), enquanto houve estabilidade na **Construção**.

Tabela 2
Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – Out/17-Out/18

| Setores de atividade | Estimativas (em mil pessoas) | | | Variações | | | |
|--|------------------------------|--------------|--------------|---------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | | | | Absoluta (em mil pessoas) | | Relativa (%) | |
| | Out.-17 | Set.-18 | Out.-18 | Out.-18/ Set.-18 | Out.-18/ Out.-17 | Out.-18/ Set.-18 | Out.-18/ Out.-17 |
| Total (1) | 9.144 | 9.132 | 9.286 | 154 | 142 | 1,7 | 1,6 |
| Indústria de transformação (2) | 1.399 | 1.379 | 1.393 | 14 | -6 | 1,0 | -0,4 |
| Construção (3) | 613 | 557 | 557 | 0 | -56 | 0,0 | -9,1 |
| Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(4) | 1.554 | 1.680 | 1.718 | 38 | 164 | 2,3 | 10,6 |
| Serviços (5) | 5.477 | 5.424 | 5.516 | 92 | 39 | 1,7 | 0,7 |

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados aumentou (1,7%), resultado de elevações no setor privado (1,4%) e no setor público (6,2%). No setor privado, aumentou o assalariamento com carteira de trabalho assinada (0,6%) e sem carteira (6,9%). Houve, ainda, redução da ocupação entre os autônomos (-1,6%) e elevação entre empregados domésticos (4,7%) e os classificados nas demais posições (8,2%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – Out/17-Out/18

| Posição na ocupação | Estimativas (em mil pessoas) | | | Variações | | | |
|----------------------------------|------------------------------|--------------|--------------|---------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | | | | Absoluta (em mil pessoas) | | Relativa (%) | |
| | Out.-17 | Set.-18 | Out.-18 | Out.-18/ Set.-18 | Out.-18/ Out.-17 | Out.-18/ Set.-18 | Out.-18/ Out.-17 |
| TOTAL DE OCUPADOS | 9.144 | 9.132 | 9.286 | 154 | 142 | 1,7 | 1,6 |
| Total de assalariados (1) | 6.264 | 6.265 | 6.370 | 105 | 106 | 1,7 | 1,7 |
| Setor privado | 5.569 | 5.643 | 5.720 | 77 | 151 | 1,4 | 2,7 |
| Com carteira assinada | 4.828 | 4.931 | 4.959 | 28 | 131 | 0,6 | 2,7 |
| Sem carteira assinada | 741 | 712 | 761 | 49 | 20 | 6,9 | 2,7 |
| Setor público | 695 | 612 | 650 | 38 | -45 | 6,2 | -6,5 |
| Autônomos | 1.600 | 1.671 | 1.644 | -27 | 44 | -1,6 | 2,8 |
| Empregados domésticos | 604 | 621 | 650 | 29 | 46 | 4,7 | 7,6 |
| Demais posições (2) | 676 | 575 | 622 | 47 | -54 | 8,2 | -8,0 |

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.
(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.
(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre agosto e setembro de 2018, diminuiu o **rendimento médio real** dos ocupados (-1,2%) e dos assalariados (-1,1%), passando a equivaler a R\$ 2.049 e R\$ 2.072, respectivamente (Tabela 4). A **massa de rendimentos reais** reduziu-se para os ocupados (-1,2%) (Gráfico 4) e para os assalariados (-1,4%). Em ambos os casos, o resultado decorreu de reduções no rendimento médio, enquanto o nível de emprego quase não variou.

Tabela 4
Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos
Região Metropolitana de São Paulo – Set/17-Set/18

| Categorias selecionadas | Rendimentos | | | Variações | |
|--|--------------------------------|--------------|--------------|---------------------|---------------------|
| | (em reais de setembro de 2018) | | | (%) | |
| | Set.-17 | Ago.-18 | Set.-18 | Set.-18/ Ago.-18 | Set.-18/ Set.-17 |
| TOTAL DE OCUPADOS | 2.122 | 2.073 | 2.049 | -1,2 | -3,5 |
| Total de assalariados (2) | 2.190 | 2.096 | 2.072 | -1,1 | -5,4 |
| Setor privado (3) | 2.059 | 1.990 | 1.967 | -1,2 | -4,5 |
| Indústria de transformação (4) | 2.414 | 2.267 | 2.183 | -3,7 | -9,6 |
| Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(5) | 1.694 | 1.624 | 1.628 | 0,3 | -3,9 |
| Serviços (6) | 2.040 | 2.046 | 2.029 | -0,8 | -0,5 |
| Com carteira assinada | 2.149 | 2.056 | 2.045 | -0,6 | -4,9 |
| Sem carteira assinada | 1.491 | 1.507 | 1.442 | -4,3 | -3,3 |
| Trabalhadores autônomos | 1.683 | 1.728 | 1.671 | -3,3 | -0,7 |

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV–Dieese.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

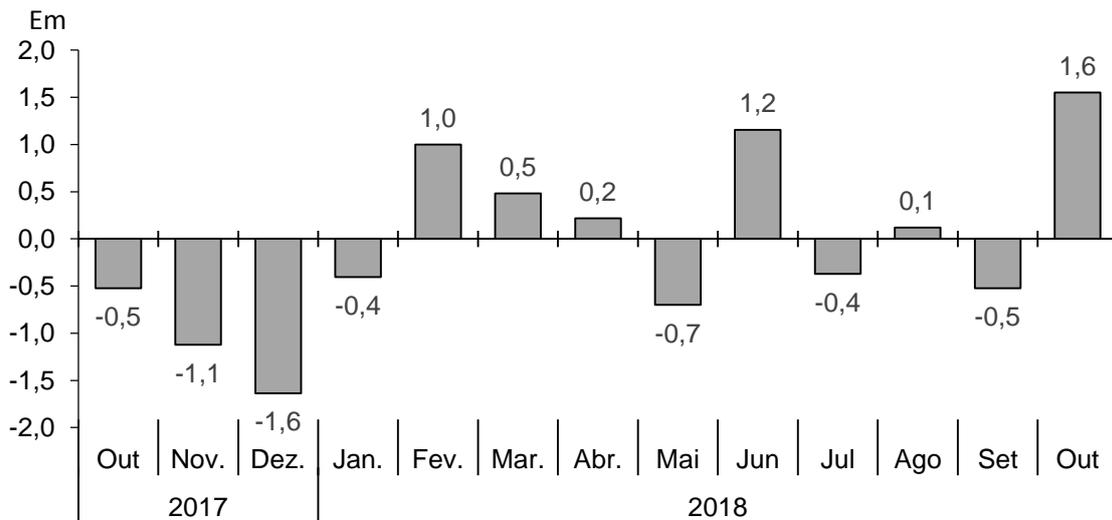
(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

- Em outubro de 2018, a **taxa de desemprego** total na RMSP (16,5%) ficou abaixo da verificada no mesmo mês do ano anterior (17,9%). A taxa de desemprego aberto diminuiu de 14,8% para 13,9%, e a de desemprego oculto de 3,1% para 2,6%. Entre as componentes desta última, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário diminuiu de 2,5% para 2,1%.
- O contingente de desempregados diminuiu em 159 mil pessoas, resultado da elevação do número de ocupados (142 mil pessoas, ou 1,6%) e da variação negativa da força de trabalho da região (17 mil pessoas saíram do mercado de trabalho, ou -0,2%). A **taxa de participação** reduziu-se de 62,1% para 61,6%, no período em análise.
- Em relação a outubro de 2017, o **nível de ocupação** aumentou (1,6%) (Gráfico 3). Setorialmente, esse desempenho deveu-se às elevações no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (164 mil, ou 10,6%) e nos **Serviços** (39 mil, ou 0,7%), e de reduções na **Construção** (-56 mil, ou -9,1%) e na **Indústria de Transformação** (-6 mil postos de trabalho, ou -0,4%).

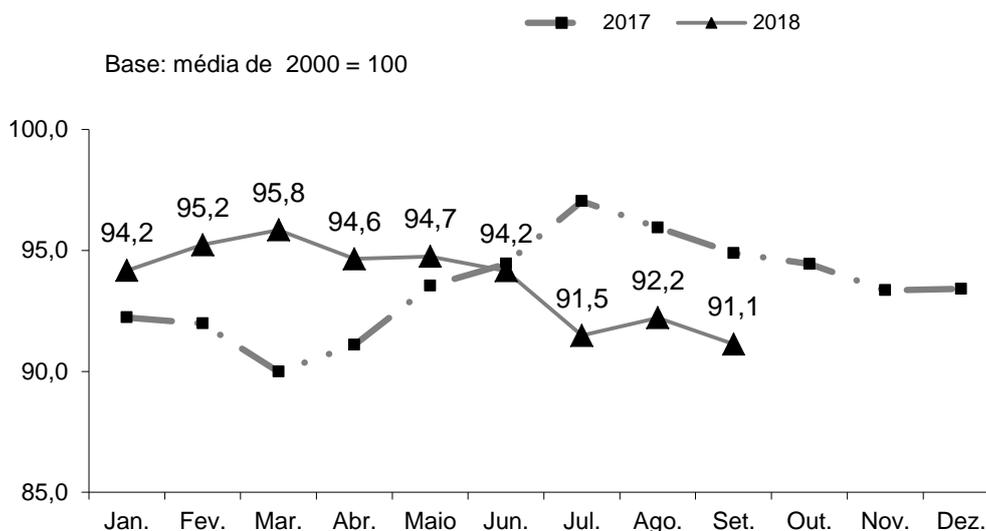
Gráfico 3
Varição anual (1) do nível de ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – 2017-2018



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.
 (1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. O assalariamento total aumentou (1,7%) nos últimos 12 meses. No setor privado, elevou o contingente de empregados com carteira de trabalho assinada (2,7%) e o sem carteira (2,7%). Aumentou o número de empregados domésticos (7,6%) e de autônomos (2,8%), enquanto diminuiu o daqueles classificados nas demais posições (-8,0%) (Tabela 3).
11. Entre setembro de 2017 e de 2018, diminuiu o **rendimento médio real** dos ocupados (-3,5%) e o dos assalariados (-5,4%). A **massa de rendimentos reais retraiu para** os ocupados (-4,0%) e para os assalariados (-5,8%). Em ambos os casos o resultado deveu-se à redução no rendimento médio e, em menor medida, no nível de ocupação.

Gráfico 4
Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Região Metropolitana de São Paulo – 2017-2018



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. Suas informações são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e o Distrito Federal.

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
 Av. Prof. Lineu Prestes, 913 Cidade Universitária
 05508-000 São Paulo SP Fone (11) 3324.7200
www.seade.gov.br / sicseade@seade.gov.br / ouvidoria@seade.gov.br



DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Rua Aurora, 957 3o andar República
 01209-001 São Paulo SP Fone (11) 3821.2140
www.dieese.org.br / en@dieese.org.br